



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

CÓDIGO: FCB046

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DIGITAL

CARGA HORÁRIA: 60 horas

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR/A: Bruno Cardoso

CURSO: Bacharelado em Ciências Sociais

PERÍODO: 2025 - 2

DIA DA SEMANA: Quarta-feira

HORÁRIO: 13h40-17h

EMENTA:

O curso tem por objetivo abordar algumas questões e temas centrais para a constituição de uma sociologia digital, diante da digitalização da maior parte das atividades que compõem a vida cotidiana contemporânea. Para tanto, serão discutidos dois eixos principais: a) a sociologia que se transforma nesse processo, tendo que se adaptar para pesquisar não apenas o digital como objeto, mas também o ambiente digital como campo de pesquisa, cada vez mais incontornável para ampla gama de temas e objetos; b) efeitos de fenômenos intrinsecamente conectados à digitalização, como plataformização e datificação, em especial nos âmbitos do trabalho, da política e da economia.

PROGRAMA:

Sessão 1

Aula de apresentação

I – Introdução: sociologia (do) digital

Sessão 2

LUPTON, Deborah. Sociologia digital: para além do digital, rumo ao sociológico. Revista Prelúdios, v. 8, n. 8, p. 137–145, 7 ago. 2020.
<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistapreludios/article/view/37834/37834>

Sessão 3

HINE, Christine. (2020). A internet 3E: uma internet incorporada, corporificada e cotidiana. Cadernos De Campo (São Paulo - 1991), 29(2), e181370.
<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v29i2pe181370>

II – Métodos digitais/do digital

Sessão 4

VENTURINI, Tommaso & LATOUR, Bruno. O tecido social: rastros digitais e métodos quali-quantitativos, in OMENA, Janna Joceli. Métodos Digitais: teoria-prática-crítica. Lisboa: ICNova, 2019.
https://run.unl.pt/bitstream/10362/163152/1/ICNOVA_MetodosDigitais_compactado.pdf

Sessão 5

ROGERS, Richard. Engajados de outra maneira: as mídias sociais — das métricas de vaidade à análise crítica, in OMENA, Janna Joceli. Métodos Digitais: teoria-prática-crítica. Lisboa: ICNova, 2019. https://run.unl.pt/bitstream/10362/163152/1/ICNOVA_MetodosDigitais_compactado.pdf

III – Etnografias de plataforma

Sessão 6

SORIANO, Cheryll Ruth; CABALQUINTO, Earvin Charles; PANALIGAN, Joy Hannah. O “trabalho digital bayanihan”: estratégias de influência e sobrevivência na economia de plataformas. *Sociologias*, v. 23, p. 84–111, 20 set. 2021. <https://doi.org/10.1590/15174522-113027>

Sessão 7

CARDOSO, Bruno; DESGRANGES, Nina. “Se tivesse filmado, tinha viralizado”: violência, tecnologias e sobrevivência em um motovlog. v. 17, n. 3, 2024. <https://doi.org/10.4322/dilemas.v17.n3.65299>

Sessão 8

GROHMANN, Rafael et al. Plataformas de fazendas de cliques: condições de trabalho, materialidades e formas de organização. *Galáxia* (São Paulo), v. 47, p. e57969, 19 dez. 2022. <https://doi.org/10.1590/1982-2553202257969>

IV – Datificação e algoritmos

Sessão 9

VAN DIJCK, José. Confiamos nos dados? As implicações da datificação para o monitoramento social. *Matrizes*, v. 11, n. 1, p. 39–59, 2017. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143050607004>

Sessão 10

SILVA, Tarcizio. Racismo Algorítmico: mídia, inteligência artificial e discriminação nas redes digitais, “4 - Necropolítica Algorítmica”, Sesc: 2022.

V – Capitalismo digital

Sessão 11

ZUBOFF, Shoshana. "Big Other: capitalismo de vigilância e perspectivas para uma civilização da informação". *Tecnopolíticas da vigilância: perspectivas da margem* (Bruno, Cardoso, Kanashiro, Guilhon e Melgaço (orgs.). Boitempo. 2018.

Sessão 12

MOROZOV, Evgeny. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. "Prefácio", pp. 7-12 e "Solucionismo, um conto de fadas", pp. 43-80. UBU, 2018

VI – Política digital

Sessão 13

CESARINO, Letícia. O mundo do avesso: verdade e política na era digital. São Paulo: Ubu Editora, 2022. Capítulo 3 – "Política: algoritmização e populismo" e Capítulo 4: "Verdade: cospiracionismos e alt-sciences".

Sessão 14

FAUSTINO, Deivison; LIPPOLD, Walter. Colonialismo digital: Por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. Parte II: Colonialismo digital, acumulação primitiva de dados e a psicopolítica (pp. 69 - 165).

Sessão 15

VAN DIJCK, José. Governando sociedades digitais: plataformas privadas, valores públicos. PAULUS: Revista de Comunicação da FAPCOM, v. 6, n. 12, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.clsr.2019.105377>

AVALIAÇÃO:

Trabalho final a ser entregue após o curso, tendo por base os debates em aula e os textos da bibliografia (sujeito a modificação).

OBSERVAÇÕES: